

# JORNAL DO COMMERCIO

PROPRIEDADE DE JOSÉ DA SILVA CASCAES

SANTA CATHARINA

ESCRITORIO--RUA DA LAPA, N. 3

TYPOGRAPHIA--RUA DA CONSTITUIÇÃO

ASSIGNATURAS  
Trimestre (capital)..... 2\$000  
(Pelo correio) Semestre..... 3\$000  
PAGAMENTO ADIANTADO

Numero do dia.....40 rs.  
Numero atrasado.....80 rs.

AS ASSIGNATURAS  
poderão começar em qualquer tempo, mas terminam sempre  
em março, junho, setembro ou dezembro.  
PAGAMENTO ADIANTADO

Anno V

Sexta-feira 11 de Janeiro de 1884

Num. 9

Os autographos que nos forem remettidos não serão devolvidos, embora deixem de ser publicados.

As publicações ineditorias, declarações, editaes, annuncios, etc., serão recebidos até as 4 horas da tarde. Noticias importantes—até as 7 horas.

## O «Jornal do Commercio»

VENDE-SE NOS SEGUINTE PONTOS  
Praça do mercado, taboleiro de Jorge Favier.

Praça do mercado, taboleiro de Mariano Corrêa de Mello.

## ANNUNCIOS ESPECIAES

### ATTENÇÃO

Rozza Casemira Vianna roga aos devedores do seu casal, o obsequio de satisfazerem seus debitos, dentro do prazo de trinta dias, a contar da data d'este, fudo o qual, além de publicar seus nomes pelas folhas da capital, procederá judicialmente contra elles.

Desterro, 1º de Janeiro de 1884.—  
Rozza Casemira Vianna.

### ELIXIR MAGICO

#### REMEDIO

instantaneo, contra todas as DÔRES. Cura tosses, defluxo, febre intermittente, indigestão, mal do figado, etc., etc.

#### A' VENDA

EM TODAS AS PHARMACIAS

Agente geral: H. W. Fison & C.

### ELIXIR MAGICO

## BISNAGAS

EM GRANDE QUANTIDADE

### LOJA DA ANCORA

Vende-se por atacado e a varejo, a preços baratissimos, bisnagas muito cheirosas, fabricadas em Porto Alegre. Venhão ver para crer!

É NA LOJA DA ANCORA VERMELHA  
DE ERNESTO BAINHA

## REFINAÇÃO DO LEMOS

vende a dinheiro á vista:

Assucar de 1º—15 kilos por.. 6\$400

Dito » 2º—15 kilos ».. 5\$800

Dito » 3º—15 kilos ».. 4\$600

Dito » 4º—15 kilos ».. 4\$300

Em barricas, a dinheiro de contado, far-se-ha 1\$500 rs. de desconto.

### ATTENÇÃO!

O abaixo assignado, retirando-se para fóra da provincia, por motivo de molestia na familia, vende seu bem afreguezado estabelecimento de comedorias quem pretender dirija-se á rua de João Pinto, n. 16.—Manoel Joaquim Madeira.

COMPLETO SORTIMENTO DE

## MOVEIS

11 RUA DO PRINCIPE 11

Aluga Mobílias

JOÃO MULLER

AGUA INDIANA

## AGUA INDIANA

### Como

cosmetico e tonico não tem rival.

Um perfume refrescante para dór de cabeça, etc.

## AGUA INDIANA

AGUA INDIANA

## FOGÕES ECONOMICOS

A maior utilidade da epocha

A' venda em casa de

H. W. FISON & C.

## COLLEGIO RAMOS

Reabrio-se a 7 de Janeiro.

### MENSALIDADE

Pensionistas..... 30\$000

Meio-pensionista..... 15\$000

### EXTERNOS

Curso primario..... 5\$000

Dito secundario—o convencionado.

## PIANO

Vende-se ou aluga-se um magnifico piano. Preço modestissimo. Informações n'esta typ.

## FABRICA A VAPOR DE CAFÉ MOIDO

27 RUA DE JOÃO PINTO 27

Em vista da continuada alteração de preço do café em grão, o café moído n'esta fabrica fica sendo:

1 kilo..... \$800

1/2 dito..... \$400

## HOTEL YPIRANGA, EM JOINVILLE

Acha-se situado á rua d'Agua, em um predio edificado propriamente para esse fim. Offerece commodos para familias e quartos para uma só pessoa. O proprietario, desejando bem servir os seus amigos, freguezes e ao publico, convida-os a visitarem o seu estabelecimento, o mais importante de Joinville, n'este genero. Preços razoaveis.

## REPARTIÇÃO DA POLICIA

EXPEDIENTE DA SECRETARIA

Dia 9 de Janeiro

Ao delegado de Blumenau, para que indique cidadãos aptos para os cargos de subdelegado e 1º supplente da freguezia de S. Pedro Apostolo, que se achão vagos.

Ao delegado do Tubarão, pelo telegrapho, recommendando que informe, si forão contractados os batedores de matto, para repellir ataques de bugres na Azambuja, e, no caso negativo, qual o motivo porque.

Ao Exm. Sr. Dr. presidente da provincia, n. 14, participando o crime de roubo, commettido na noite de hontem, na casa commercial de Mcellmann & Filho e as diligencias legaes a respeito empregadas.

Ao subdelegado de Santo Antonio, para que providencie em relação á

queixa de Jovino Maria da Cunha, contra José Antonio de Oliveira e seu filho, de nome João, informando opportunamente a respeito.

Ao subdelegado de Santo Amaro, recommendando que informe minuciosamente sobre os factos occorridos com relação á uma escrava de nome Maria, da propriedade de Laureana Josepha da Silva.

Ao Exm. Sr. Dr. presidente da provincia, n. 15, apresentando a conta da despeza feita com a alimentação de um preso pobre da cadeia de S. José, e solicitando o respectivo pagamento.

### DO SECRETARIO

Ao delegado de Blumenau, remetendo, de ordem de S. Ex. o Sr. Dr. chefe de policia, os titulos que nomeão subdelegado e supplentes, n'essa villa, os cidadãos Guido von Skenendorff, Henrique Kœler Junior, Frederico Raabe e Hugo Riedel, afim de que lh'os envie, para que se preenchão todas as formalidades legaes.

### PRISÕES E RONDAS

Dia 8

No xadrez policial não deu-se movimento.

RONDAS: Das 8 horas ás 12, rondou, inspeccionando as patrulhas, o inferior João Silverio Mendes de Mello, e das 12 ás 4 da madrugada, do mesmo modo, o alferes Francisco Bertho da Silveira.

Na cadeia tambem não occorreu movimento.

RONDAS: A guarda foi rondada, ás 11 1/2 horas, pelo tenente Pedro Felix Gomes.

### POLICIA DO PORTO

ENTRADA A 8

Do Rio Grande do Sul—vapor inglez «Cavour», comm. Charles Schurbork.

DIA 9

Do Rio de Janeiro e escala—paquete nacional «Maria Pia», comm. Roberto Ripper; passag.: Francisco Marciano Navarro, Antonio de Oliveira Castro e Emilio Blum.

SAHIDAS A 8

Para Montevidéo e escala—paquete nacional «Rio Pardo», comm. 1º tenente Prado Seixas; passag.: D. Americo Pereira da Cunha e 3 filhos, Sebastião Bogado, Manoel Pires Machado, Galiano Simiani, João Eduardo V. de Aguiar, Manoel Bernardo Bastos, João Nunes da Silveira, Vidal Estevão de Brito e Antonio Fidele.

—Para o Rio de Janeiro e escala—paquete nacional «Rio Paraná», comm. capitão de fragata Mello e Alvim; passag.: Francisco José Fialho

lho Filho, D. Bernardina Fialho, D. Honorina Fialho, D. Noemia Fialho, Hercilio Fialho, Romão, criado de Fialho Filho, Eduardo Duarte Silva, D. Maria Candida Duarte Silva, D. Francisca Duarte Silva, Manoel Cabral Pinheiro, Josino Oliveira, D. Delfina dos Santos, D. Philomena dos Santos, José de Castro Machado, Manoel Thomaz da Souza, Saturnino de Souza Medeiros, João Vicente da Silva, Jacintho Pinto da Luz, D. Felicidade Motta, Manoel Joaquim Telles, Virginia, Balbina, Belarminda e Arlinda, criados de Eduardo Duarte Silva, Francisca e Manoel, criados de D. Delfina dos Santos, João, escravo de D. Fortunata, Maria Guets, Joanna Figa, Bertha Kenoque, João Henrique Nedmann, Hugo Delayte e Francelino Joaquim da Silveira.

DIA 9

Para o Rio de Janeiro—vapor inglez «Cavour», comm. Charles Schurbork.

## INTERESSE GERAL

### O PORTO AUSTRAL DO BRAZIL

PELO CAPITÃO-TENENTE

J. J. DE PROENÇA

A ilha de Santa Catharina é a chave do Brazil meridional.  
ABREC LIMA.

### AINDA O PORTO DE SANTA CATHARINA

(Continuação)

Quanto aos pontos principaes que a bahia do norte de Santa Catharina offerece, todos dignos da attenção d'aquelles que fõem encarregados de estudar a melhor localidade para o estabelecimento da estação terminal, citaremos os seguintes: Sacco da Armação, logo fóra da barra, e onde, ha desde já, sem nenhum melhoramento, a profundidade de 13 a 19 pés; Caieiras, ao sudoeste e pertissimo da ilha de Anhatomirim, onde se acha a fortaleza de Santa Cruz, com a profundidade de 9 a 22 pés, muito melhoravel mediante pequeno e pouco dispendioso quebra-mar para formar uma ou duas docas de carga e descarga, e tendo á meia milha o afamado e excellento ancoradouro de franquia de Santa Cruz, onde o fundo é de magnifica tença, marcando a sonda de 28 a 32 pés.

Ha, mais para dentro, o sacco de S. Miguel, e a bellissima

esplanada dos Barreiros que fica entre a ponta da Serraria e a dos Trez Henriques, com vasta extensão de terreno para uma das maiores capitães do mundo: ahi a profundidade é ordinariamente de 11 pés, puro lodo, offerecendo tambem excellente abrigo e magnificas pontas para a construcção das docas, mediante alguma escavação. Essa posição teria a grande vantagem de ficar a duas milhas da capital da provincia, que não pôde absolutamente ser esquecida, pois no Brazil as cidades não se improvisam como nos Estados-Unidos, onde os elementos são outros e que não possuiremos por todo este seculo. Além disso, ha que observar que na grande republica americana o traçado das estradas de ferro sempre respeitou as povoações existentes. E, se entre nós, semelhantes estradas vêm, com o fim de só *encurtarem as distancias*, afastando-se e desprezando as antigas e populosas cidades, que representam a sommação de annos, seculos e cabe-daes; então é melhor que ellas cá não venhão, não devendo, nestas condições, o Estado garantir-lhes juro algum.

Ha ainda o porto do Desterro, que com maré ordinaria recebe navios até de 12 pés; e em condições extraordinarias, nas marés syzias, poderá receber os de 14 e mesmo de 15 pés.

Não fallamos no porto de Sambagy, um dos melhores de todo o paiz, porque esse acha-se do lado da ilha; e nós só queremos agora nos referir aos que se prestão para estações maritimas de estradas de ferro.

Na bahia do sul, temos, a começar do Estreito, o ancoradouro dos Coqueiros, na parte que fica entre o mesmo Estreito e a ponta de José Francisco, muito facil de melhorar, com profundidade actual de 12 a 20 pés, e muito digno da attenção dos que procurão o *melhor porto* da provincia.

Ha, seguindo para o sul, o Sacco de S. José, espaçoso, e onde já existe uma cidade regular, ponto de chegada das estradas das colonias e outras povoações do interior; temos mais o sacco de Maruhy, a enseada de Brito, já perto da barra, aonde actualmente podem ir navios de 14 pés, e mesmo de 20 e mais se se lhe fizer os indispensaveis melhoramentos, que poucos seriam, pois a extensão a escavar é bem insignificante.

Emfim, junto á barra, temos a bella varzea de Massiambú, com um porto facilissimo de satisfazer a todas as necessidades do commercio maritimo, pois desde já pôde receber os maiores navios do mundo, visto como a sonda assignala de 40 a 50 pés.

Com uma despeza de pouca monta, o porto de Massiambú, será incontestavelmente um dos que offereção melhores condições para o fim que se tem em vista. Ahi ainda existem os restos de uma ponte, ou trapiche, que ha seis annos foi construido com o fim de receber os maiores vapores do oceano, e nelles directamente embarcar o gado que viesse do Rio Grande e desta provincia para o consumo do Rio de Janeiro. A empresa desorganizada, nada se fez; mas o pon-

to de embarque nada teve de vêr com isso, pois não poderia ser melhor escolhido.

#### MELHORAMENTOS MUNICIPAES

Louvamos em n'isso penultimo escripto a providente disposição do art. 14 do novo edicto; estranharemos hoje o modo por que se inutilisa o peixe impréstavel a consumo por seu estado de putrefacção.

Vimos, dias passados, uma certa porção d'este genero nas condições ditas ser atirada á propria praia do mercado, onde pessoas miseraveis opanhavam, seguramente com a intenção de o não lançarem de novo á rua.

Quando a postura municipal prohibe a venda dos generos alimenticios em máo estado, não tem em vista outra coisa que não seja a saude publica; mas esta providencia seria de todo nullificada si a inutilisação fosse sempre feita do modo acima dito.

Não, genero tal nem ao mar deve sêr lançado, *mas enterrado em logar distante* sob as vistas do fiscal: comprehende-se a razão.

Acreditamos que o honrado sr. presidente da camara, cuja bem merecida reeleição traduz o alto grão de confiança e consideração em que o têm os seus collegas, e que não pôde, de mais, ser um Argos, ignora estas cousas, assim como que providencias serão immediatamente tomadas desde que s. s. lêr estas linhas e tiver, pois, conhecimento da verdade.

Um outro assumpto a desafiar

ainda a inexcedivel actividade de s. s., o seu reconhecido zelo, é o terreno situado á rua do Principe, entre as casas dos herdeiros de José de Souza Dutra e viuva Nascimento.

Com effeito, basta saber-se que a rua está superior ao terreno de 2<sup>m</sup>, 2, sem cerca, nem muro, ou cousa semelhante, para comprehender-se quanto perigo não vai na continuacão d'esse logar, completamente aberto.

Uma criança, um ebrio, qualquer pessoa presa de uma vertigem, seria, si alli cahisse, segura victima; como nossas posturas prohibem a existencia de terrenos abertos dentro da cidade, para o assumpto chamamos a attenção de s. s., acrescentando que a importancia da rua do Principe protestaria contra o levantamento de cerca de taboas ou ripas.

Como já se expressou um collega, alli, só muro.

E por estarmos perto...

Acha-se n'um estado digno de cuidado a sahida para o mar do corregio, que tem origem no largo do Brigadeiro Fagundes.

Diz-se mesmo que o referido corregio, nas duas quadras que atravessa d'esde aquelle largo até a rua do Principe, acha-se... immundo.

Porque uns moradores utilizam a agoa para a lavagem de roupa, não tendo o cuidado, á tarde, de dar sahida ás aguas servidas, limpando o fundo das fontes, que cavam; e outros d'elle fazem o deposito de toda a especie de materias...

Todos estes inconvenientes, a

## FOLHETIM

XAVIER DE MONTEPIN

### OS DRAMAS DA VIDA

(TRADUCCAO DE ALFREDO DE SARMENTO)

PRIMEIRA PARTE

MARIA DE LAGARDE

III

O Marquez de Lagarde

—Eu mesmo, sempre são e robusto, como vê, apezar de velho.

—Habita em Pariz, coronel?

—Não, depois que deixei o serviço, fixei-me nas minhas terras, e só venho a Pariz de passagem. E o amigo?

—Estou gozando uma licença de seis mezes.

—Com todos os diabos! não esperava encontrá-lo aqui. Venha tomar um copo de absyntho e conversaremos.

Paulo acompanhou o marquez.

—Ora vamos a saber, disse este saboreando a mistura habilmente combinada de agua gelada com absyntho verde, que fez o amigo, depois de que

eu deixei o bello regimento de spahis, que era todo o meu orgulho?

—Fiquei em Africa.

—Onde, certamente, continuou a distinguir-se.

—Fiz o que pude, coronel.

—Deve estar capitão, creio eu.

—Sim, coronel.

—Na sua idade é uma bonita posição. Tem um futuro brilhante na sua carreira.

O marquez calou-se um momento, e olhando attentamente para Paulo, acrescentou:

—Mas, se olhos me não enganam, vejo-o pallido, sombrio, preocupado. Deve ter um pezar qualquer.

—Nenhum, coronel, asseguro-lhe, replicou Paulo com um sorriso forçado.

—Hum! resmoneou o sr. de Lagarde, a mim não me enganam, conheço bem o mundo. Não pretendo de modo algum insinuar-me nos seus segredos, meu caro Maynard, mas permita-me que lhe recorde que, de todos os officiaes do meu regimento, foi o senhor aquelle a quem consagrei mais amizade. E' pois na qualidade de amigo velho que lhe pergunto se posso ser-lhe util em alguma cousa. Sendo assim, disponha absolutamente de mim.

—Penhora-me infinitamente a sua extrema bondade, coronel, respondeu Paulo profundamente commovido, mas

affirmo-lhe que são erradas as suas conjecturas.

—Pois bem, não fallemos mais n'isso; contudo, parece-me que adivinhei o que é que o mortifica.

—A mim?

—Quer que lh'o diga?

—Confesso que me domina a curiosidade.

—Pois bem, o senhor está apaixonado.

—Apaixonado, eu! exclamou vivamente Paulo.

—Sim, apaixonado, e a prova é que se fez corado como uma donzella.

—Pois bem, coronel, é verdade, murmurou o sr. de Maynard cedendo a uma necessidade de expansão muito natural na sua posição, amo e sou desgraçado.

—Ora essa! Teriam por acaso o máo gosto de não corresponder a esse amor?

—Amavam-me, coronel, mas já me não amam.

—Ora! creancices, arrufos de namorados! Isso ha de passar e verá que o idolatrarão mais do que nunca: sou eu que lh'o digo e pôde acreditar-me porque conheço o mundo, e as mulheres sobretudo. Oh! essas conheço-as como se as tivesse feito! A proposito, saiba que sou casado.

—Ha muito tempo?

—Ha dois annos.

—E a sra. de Lagarde está n'este momento em Pariz?

Está, e apresental-o-hei a ella: é uma mulher encantadora: vinte e dois annos, cabellos magnificos, olhos pretos, e tão meiga, tão delicada! Um anjo pela virtude, e uma joia pela belleza! Encontrei um verdadeiro thesouro, meu caro Paulo.

—Receba as minhas felicitações, coronel.

—O amigo precisa de uma mulher assim, e havemos de procurar-lh'a, a sra. de Lagarde e eu, quando tiver acabado com esse amor desgraçado que actualmente o mortifica.

Paulo inclinou-se sem responder.

O sr. de Lagarde puxou do relógio e disse.

—Cinco horas e meia! Tenho de o deixar, mas jantaremos juntos amanhã.

—Mas, coronel...

—Nada de replicas, jantaremos com a sra. de Lagarde, e como minha mulher não tem casa em Pariz e habita nos aposentos que uma das suas amigas poz á nossa disposição, convido-o para uma casa de pasto. Amanhã ás seis horas em ponto nos *Frères Provençaux*. Está combinado, não é verdade?

—Sim, coronel, visto ter a bondade de insistir.

—Seja pontual, verá minha mulher, e rapito-lhe que ficará encantado.

constituirem seria ameaça á saude publica, desappareceriam, si s. s. ordenasse—quanto á sahida:—a construcção de duas paredes de madeira d'esde a praia até o mar, mantendo-se assim livre a commuicação entre este e o correjo, e impedindo a formacão d'esses depositos perigosissimos, a jazerem por sob as casas da rua do Principe, de um e outro lado; quanto ao proprio correjo:—a inspecção diaria á tarde, dos quintaes por onde elle atravessa, pelo fiscal do primeiro districto.

Na quadra melindrosa em que entrámos, providencias taes se nos affiguram da maior urgencia; e como temos a maior confiança no honrado sr. presidente da camara, estamos certo que providencias serã tomadas.

RELIQUIAS

Acha-se estabelecido á rua do Principe, em frente á loja do sr. E. Bañha, o sr. Zacharias Paneyot, natural de Bethlém e ha pouco chegado a esta capital. Tem em exposicão um grande numero de reliquias: quadros, rosarios, cruces e m photographias dos logares santos, riasas de Jericó, etc., etc.

No lugar competente publicamos um annuncio a respeito.

MONSENHOR TANERESE

Segundo noticiam de Roma, Monsenhor Tanerese, prelado domestico de Sua Santidade, apostatou a religião catholica, abraçando o protestantismo.

Este acontecimento tem produzido viva sensaçào, sendo variadissimos os commentarios sobre o caso.

COMMERCIO

Desterro, 9 de Janeiro de 1884.

Rendimentos fiscaes

ALFANDEGA

De 1 a 7 ..... 2.902\$545

Dia 8 ..... 4.265\$412

4.167\$957

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento de 1 a 10 de Janeiro:

Renda geral ..... 5.390\$524

» especial ..... 72\$259

5.462\$883

ENTRADAS

Vapor nac. Maria Pia, tons. 116, equip. 31, para Rio de Janeiro; e 1 fardo pipoca, 38 caixas de diversas mercadorias, 14 pedras marmoreas, 6 amarrados, 100, 1 fardo, 1 fardo, 2 amarrados rom., 100, toneladas cavaço de pedra, 4 saccos algodão, 30 barris vinho.

SAIDAS

Patacho nac. Santo Antonio, tons. 133, equip. 7, para Laguna; e já mencionada anteriormente.

Hiate nac. Laguna, tons. 61, equip. 5, para Laguna; e já mencionada anteriormente.

Hiate nac. Andorinha, tons. 37, equip. 4, para Laguna; e item, idem. Vapor nac. S. Lourenço, tons. 50,

VAPOR MARIA PIA

Deve seguir hoje para a corte este vapor, com escala por S. Francisco, Paranaguá, Antonina e Santos. Recebe malas ao meio-dia.

LICENÇA

Foram concedidos tres mezes de licença, com vencimento, na forma da lei, ao contador da thesouraria d'esta provincia, Candido Melchiades de Souza.

LAMENTAVEL

Em Santos, o padre José Esperança, que tinha ido tomar banho no mar, afogou-se. Contava o finado 52 annos e era professor de philosophia no collegio de Itú.

CRIME NEFANDO

Os leitores devem estar lembrados de que ha dias noticiámos o assassinato do dr. José Modesto de Souza, redactor de uma folha em d. Pedrito, na provincia do Rio Grande do Sul.

Pois bem, a imprensa agora affirma que, das indagações feitas sobre o facto, resultam indícios vehementes de criminalidade contra as autoridades policiaes do logar!!

EXPLICACÃO

Do nosso estimavel e activo collaborador, autor do roda-pé A cete, e que usa do pseudonymo Sancho Pança, recebemos a seguinte carta:

« Meu charo amigo director.—Atacado, como sabe, brusca e pouco lealmente por um cavalleiro que, em o pseudonymo de D. Quicote, appareceu no pavimento terreo d'Correio da Tarde—procurando atirar boa somma de ridiculo sobre os meus humilhes e despretenciosos

equip. 42, para Laguna; e item, idem.

Vapor ingrez Capour, tons. 403, equip. 21, para Rio de Janeiro; e 65 pipas agudente, 8 barris ovos, 8 caixas papel, 1 dita batatas, 6 latas cordas para viola, 1 dita linha de algodão e retroz.

Hiate nac. Aurora tons. 14, equip. 2, para Tijucas; e item, idem.

Lugar hespanhol Antonio Ventura, tons. 231, equip. 9, para Buenos Ayres; e já mencionada anteriormente.

MOVIMENTO DE MERCADORIAS

Entrarão para os armazens, 2 volumes cabotagem.

S. hira dos armazens, carga de transitio 66, volumes diversos e 100 malas de xarque, e batatas 2 volumes.

EXPORTACÃO

Sobre agua, 13,310 kilos farinha para o patacho allemão Wilhelm Joseph para o patacho nac. Aurora, 58 barricas farinha de trigo.

NAVIOS NO PORTO

Em carga, patacho allemão Wilhelm Joseph.

Em carga, patacho nac. Firmeza.

Em descarga, bague ogi z Tandu. Em franquia, vapor nac. Maria Pia, da S. Lourenço, da ingez Capour.

escriptos, inteiramente isentos de qualquer vaidade,—defendi-me conforme pude e procurei bater como devia o meu antagonista.

Hoje, porém, que s. s. fatigado pela soffreguidão do ataque, depõe as armas e pede-me desculpa,—não poderei eu de certo consentir que s. s. me exceda no cavalheirismo, como não tolero que se avantejasse aito.

Portanto: declaro que não foi minha intenção, com relação ao que disse sobre o beneficio ao Hospital, ferir a qualquer dos cavalleiros que faziam parte da commissão.—Saudos.

DESORDEM

Alguns dos marinheiros da corveta Nictreby, que vieram hontem para a terra, ao que parece licenciados, embriagaram-se e promoveram desordem—espancando uma creança á rua do Principe.

Tendo sido preso o principal desordeiro e recolhido ao quartel de policia, um grupo de companheiros acerrou-se por mais de uma vez do referido quartel—demonstrando intenções hostis.

A chegada, muito a tempo, de alguns dignos officiaes da Nictreby, impedindo-os de commetterem qualquer desacato.

O sr. dr. chefe de policia tomou conhecimento do facto, sendo a guarda do quartel reforçada com soldados de linha.

Em Aboukir constituiu-se uma sociedade para extrahir os restos dos navios francezes que foram mettidos a pique, perto d'alli, pela esquadra commandada pelo celebre Nelson.

Encontraram-se cinco daquellas embarcações, e os trabalhos continuam sob a direcção de um antigo official da marinha franceza; retiraram-se tres peças de artilharia, algumas balas, sabres, mosquetes, etc. Todos estes objectos foram encontrados dentro dos navios; entre os sabres nota-se um de grande valor, que julga-se ter pertencido ao heroico Dupetit-Thomas.

OBSERVAÇÕES METEOROLOGICAS

Dia 10, ás 4 horas da tarde:

Barometro 764.0.

Thermometros: minimo 24.5, maximo 26.9.

Céo limpo, vento NE, intensidade 2.

Microbios...

Eu gosto muito de ler artigos de fundo. Ao principio não gostava; depois, no correr do tempo, fui-me dando com elles e hoje somos amigos.

Na verdade, nunca encontrei coisa mais saborosa, depois do —mocotó á bahiana—, que produz effeitos identicos. Em geral, reservei os artigos de fundo para a noite, depois da segunda linha, comprazo-me d'uma dulcissima quietação de que apenas desperto quando o meu relógio de parede —pam, pam... bate as oito horas da manhã.

De manhã pisco um olho, pisco o outro e... pisco d'aqui, pisco d'aquella—termino a leitura do artigo e enthesouro no arsenal dos já meus vastissimos co-

nhecimentos mais um novo reforço dos ditos: e assim vou subindo pela escada da immortalidade, da qual já poucos degraus me carecem para rebolar com o costado no pantheon das celebriidades, ou das celebreiras, o que em meu entender vem a dar quasi na mesma coisa.

Isto vem a proposito para dizer que li ante-hontem o artigo da casa sobre regulamento de criados.

Comecei a leitura ás 9 horas da noite e... palavra de honra... á 1 1/2 da manhã estava tudo acabado!

Meia hora mais cedo do que de costume!

E gostei!

Tem miolo aquelle diterio...

O sujeito que concebeu aquillo tem pratica do escrever contra as sogras, e percebe-se que nada tendo podido conseguir até hoje, em beneficio dos genros, se resolve a emprehender uma cruzada especial contra as criadas, o copim da nossa paciencia domestica e o derreamento do systema nervoso do nosso tranquillo lar.

Louva a camara municipal cá da terra, e faz bem, ainda que no louvar seja original.

Eu que tenho lido muita coisa, foi a primeira vez que vi namoriscar-se uma municipalidade em termos tão bonitos, si é que o sujeito não nos está debicando: a nós e á camara!

Ora, si elle nos debica—é tolo.

Primeiro: porque a questão das criadas é séria.

Segundo: porque a camara não é negocio para risota, sobretudo se ella se dedica, como na pluralidade dos casos, á tarefa afanoza de —não fazer coisa alguma.

Terceiro: porque, nós os leitores, nem sempre estamos dispostos para pagodes

Quarto...

Cá por muitas coisas mais, que podem tornar-se muito graves para o repouzo do cacete e tranquillidade do costado. Não sei se me entendem...

Portanto e por isto, quanto a mim o sujeito estava a fallar sério.

Disse elle que a camara tinha feito um regulamento de accordo com a policia, que a assemblia legislativa provincial approvou e o ex-presidente da provincia sancionou...

Que depois a camara, com o si e da sua alta sabedoria, pegou d'aquella trapalhada toda e mandou-a para a Regeneração...

Que a Regeneração, não sabendo o destino que dar á papellada que lhe impingirão, tomou o extremo expediente de publical-a...

Que os leitores da Regeneração, esbarrando com o pastel municipal, forão tratando de mastigal-o, aos bocados, concluindo por tel-o.

E finalmente que os alludidos leitores, sciente da utilidade do pastel, esfregarão as mãos de contentes e exclamarão:

—Bravo, sim senhor! Só assim feremos cosinheiras, lavadeiras, engomadeiras, sem receio de que nos aconteçaficarmos cosinhados, lavados e engomados... na paciencia e na bolsa!

Ai! de mim! Leitores e Regeneração, todos ficamos logrados! Ninguém mais se importou com o regulamento e ali está, em prejuizo de dez ou doze criados que já cumprirão com os deveres marcados no regulamento, e cerca de uns outros duzentos, que a título de agregados, vão zombando da camara municipal e da nossa paciencia.

E vai, depois, D. Camara vê isto e debruça se indolentemente na janella do sobrado a tomar a fresca e a contar os rebentões mimosos das dnas arvores fronteiras ao palacio.

E o fiscal, todo de branco vestido, com o bone suspensso na pouca das orelhas, vai arrastando as gambias rheumaticas e mulfando a gente, porque deixou esca-

par na capinação das testadas—quatro folhinhas pifias de tirica!!!...

Todos os escrúpulos fiscaes do homem são pela tirica!

E o meu collega do sobrado, o typo, o pandego a debicar-nos com louvores e zumbaias!

E a gente a ouvir aquillo calado!

Não, palavra, eu não escrevo artigos como tu, oh lá de cima, e não tenho as honras de fundo como tu tens, olá do alto; em todo o caso, porém, tenho apreensão de suppor que a camara não pôde viver sem o meu apoio e que pôde muito bem viver sem o teu.

Se a hostiliso—escangalho-a!

Que a camara ande direitinha comigo!

Ora, se a camara não faz cumprir á risca o regulamento da criadagem... depois não se queixe... dou-lhe com a igrejinha em terra e vae tudo... não é preciso pôr mais na carta.

PIRON.

## EDITAES

### Taxa de escravos

Pelo Consulado Provincial se faz publico, que está concluido o lançamento para a cobrança da taxa de escravos, creada pelo art 1º do § 27 da lei n. 1,042 de 12 de Junho ultimo, devendo o pagamento ser feito a bocca do cofre, em todos os dias uteis dos mezes de Fevereiro e Março, ficando sujeitos á multa de 6 por cento os collectados que não o satisfizerem n'esse prazo, de conformidade com o art. 18 do regulamento de 30 de Junho.

Em virtude do art. 25 do mesmo regulamento, se publicam os nomes dos senhores e escravos incluídos no lançamento, e são os seguintes:

Albino José Luiz—escravo Domingos; Alexandrina Carlota Gonçalves—Fernando, Lucinda e Maria; Antonio Francisco da Silva—Bernardo; Claudina Antonia Nunes—Josepha e João, Custodio Elias da Silveira—José; Faustino Constantino da Silva—Jeronymo; Florentino José Bernardes—Luiza e Militão; Frederico Francisco de Fraga—Raphael e Felicia; Geneviva da Costa Martins—José; Honorato Antonio da Costa—Ricardo; Jacintho Vieira—Maria; Joaquim José de Jesus—Manoel e José; Joaquim Soares da Silva—Manoel, Anna, Pedro, Manoel e Izabel; José Francisco Martins—Severiano e Florencio; José Jacintho Martins—Victoria; José Silveira de Lacerda—Manoel; José Vicente d'Avila—Ignez, Custodio e Benedicto; João Antonio Oriques—João; João de Araujo Bueno—Anna; João Pedro de Moraes—Joaquim; João Vicente Duarte Silva—Manoel; João José de Bittencourt—Maria, José e Verissimo; herdeiro de Juvencio Duarte Silva—Affonso; Laurentino d'Avila dos Santos—Bemvinda, Julio e Anna; Luiz Alves Setubal—Anastacio; Luiza Emilia Gonçalves—João e Estacio; Manoel Rodrigues Pereira—Maria e Herminda; Manoel Vicente d'Avila—Joanna; Maria da Costa Vinhas—Joaquim, Roza, Francisco; Maria Francisca Vieira—Porfirio; Maria Francisca Soares—Luiza e José; Maria Joanna de Lacerda—Francisco; Maria José d'Avila—Matheus; Maria Leopoldina Ferreira Cidade—Francisco; Maximiana Roza de Jesus—Florencia; Paulo Manoel Lopes—Fortunato; Pompeu Capistrano do Rego Lobo—Lucio e Candido; Rita Valente—Engracia e Maria; Tibarcia Motta Spezim—Bertholina.

Para qualquer reclamação, os collectados tem o prazo de trinta dias, contados d'esta data.

Consulado Provincial do Desterro 5 de Janeiro de 1884.—O administrador thesoureiro, Antonio Luiz do Livramento.

### Alfandega

#### TAXA DE ESCRAVOS

Pela Alfandega d'esta cidade se faz publico, que se está procedendo á cobrança, á boca do cofre, da taxa dos escravos, relativa ao exercicio corrente de 1883—84.

Os collectados que não satisfizerem seus debitos até o fim de Fevereiro proximo futuro, incorrerão nas multas da lei.

Alfandega da cidade do Desterro, em 2 de Janeiro de 1884.—O inspector, Pedro Caetano Martins da Costa.

### DECLARAÇÕES

## LEILÃO

J. A. Coutinho, autorizado pela maioria dos possuidores das acções dos incomparaveis dois pianos de cauda, comprados pelo primeiro exímio pianista Gottchalk, para n'elles executar todas as peças de seu vastissimo repertorio, fará leilão dos mesmos

### DOMINGO

15 do corrente, ás 11 horas em ponto

AO LARGO DE PALACIO N. 14

Lojas do predio do Illm. Sr. Victorino Menezes.

N. B.—Na mesma occasião, será arrematado o predio n. 40, da rua de S. Martinho, (perto da bica, na Toca) com fundos para o mar, proprio para casa de negocio.

Os Srs. pretendentes poderão examinal-o antes do dia da arrematação.

### ANNUNCIOS

## GRANDE NOVIDADE

O abaixo assignado, natural de Pethlém, acaba de chegar a esta cidade com um variado sortimento de quadros, rozarios, medalhas, obras religiosas, cruces com photographias dos lugares santos, cruces de madreperola, rozas de Jericó, e etc. Acha-se estabelecido á rua do Principe, em frente a loja do Sr. Ernesto Bainha; ahi encontrarão tudo á exposição, e que vende por preços baratissimos.

Previne tambem que n'esta cidade se demora pouco tempo.

Zacharias Paneyot.

## DESPACHOS D'EXPORTAÇÃO

Vende-se n'esta typ. a 2\$000 o cento

## CRIADA

Precisa-se de uma que cozinhe, lave e passe roupa a ferro. Paga-se bom aluguel e exige-se caderneta. Se for italiana, não se aceita. Informa-se n'esta typ.

## DESPACHOS DE IMPORTAÇÃO

vende-se n'esta typ., a 2\$000 o cento.

### SALSAPARRILHA

DE

## CAROBA E NOGUEIRA

### DE ARAUJO GÓES

#### ATTESTADOS

Além dos attestados dos illustres clinicos Srs. Drs. Belchior da Gama Lobo, Carlos Henriq on, Seraphim José Rodrigues de Araujo Caldas, Drummond de Macedo, Felix Rodrigues Seixas, que nos abstemos de publicar, transcrevemos os seguintes:

Attesto que soffrendo ha mais de quatro annos da impertinente enfermidade Dartro, fui aconselhado que fizesse uzo da Salsaparrilha, Caroba e Nogueira, de Araujo Góes, e que hoje mercê de Deus, e a esse medicamento, me vejo restabelecido, o que attestei e juro em nome da minha honra, e agradecido ao inventor de tão grande remedio.

Rio Grande, 4 de Março de 1883.

Antonio Alves da Fonseca.

Attesto eu abaixo assignado que, soffrendo ha mais de um anno de uma pertinaz empingem, no lado esquerdo do peito, fóra aconselhado que fizesse uzo da Salsaparrilha, Caroba e filhas de Nogueira, de Araujo Góes, e fazendo uzo, no quinto dia me fui achando melhor, e continuando no espaço de tres mezes, vi me completamente restabelecido, e por me considerar curado, attesto, firmo, e aconselharei a todos que em taes enfermidades façam uzo de tal medicamento, pelo meu restabelecimento.

Rio Grande, 3 de Fevereiro de 1883

Julio Augusto Erevozdal.

#### DEPOSITO

NA PHARMACIA E DROGARIA

DE

## RAULINO HORN

DESTERRO

## MILHO

Vende-se milho de superior qualidade, em casa de João Maria Cardoso, em frente á alfandega. Preço commodo.

## TONICO

PARA O CABELLO

EXCELSIOR  
W. FISON & C.  
com  
BASE de QUINA



## ELIXIR MAGICO

Remedio instantaneo para todas as molestias

### ELIXIR MAGICO

Remedio para Tosses.

### ELIXIR MAGICO

Remedio para Defluxo.

### ELIXIR MAGICO

Remedio para febre intermitente.

### ELIXIR MAGICO

Remedio para indigestão

### ELIXIR MAGICO

Remedio para mal do Fígado

### ELIXIR MAGICO

Remedio para dor de cabeça

### ELIXIR MAGICO

Remedio para Diarrhêa

### ELIXIR MAGICO

Remedio para Dysenteria

### ELIXIR MAGICO

Remedio para Colicas

### ELIXIR MAGICO

Para uso interno

### ELIXIR MAGICO

Para uso externo

### ELIXIR MAGICO

Para todas as dores

## AGUA INDIANA

O melhor tonico da pelle

## AGUA INDIANA

Como remedio

## AGUA INDIANA

Perfume indispensavel no toucador.

Á venda em todas as drogarias

## AGUA INDIANA

unicos agentes nesta provincia

H. W. FISON & C.

30 RUA DO PRINCIPE 30